

Comissão Própria de Avaliação da  
**Faculdade São Judas Tadeu**

# Projeto de Avaliação Institucional

Faculdade São Judas Tadeu

**Rio de Janeiro  
2023**



**Email**

[contato@sjt.com.br](mailto:contato@sjt.com.br)



**Telefone**

(21) 98595-8437 | (21) 3296-5000



**Endereço**

Rua Clarimundo de Melo, 79 - Encantado

## **DIRIGENTES**

Diretor: Marcos Albuquerque Santana  
Vice-Diretora: Vilma Sobreira de Souza

## **COORDENAÇÕES**

Coordenadora de Área: Renata dos Santos Soares  
Coordenador de Extensão: Carlos Teixeira de Moraes Junior  
Coordenadora de Pesquisa: Márcia Almeida Marques da Silva  
Presidenta da Comissão Própria de Autoavaliação: Márcia Almeida Marques da Silva  
Coordenadora do Comitê de Inclusão e Acessibilidade: Vilma Sobreira de Souza

## **NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Vilma Sobreira de Souza

## **PROCURADOR INSTITUCIONAL – PI**

José Fernandes da Costa

## **PROCURADOR DO CENSO INSTITUCIONAL**

Ricardo Luís Teixeira da Cunha Franca

## **SECRETARIA GERAL**

Anderson Paixão Ferreira

## **BIBLIOTECÁRIA**

Noemi Nivaldo de Jesus Maria

## **SUMÁRIO**

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS</b>	<b>5</b>
<b>OBJETIVOS</b>	<b>6</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA</b>	<b>6</b>
<b>METODOLOGIA</b>	<b>7</b>
<b>UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES</b>	<b>10</b>
<b>DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>11</b>
<b>O PAPEL DA CPA</b>	<b>16</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>19</b>

## APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional, instituída em 2004 pela Lei Nº 10.861, criou nas Instituições de Ensino Superior (IES) uma cultura de aferição da qualidade da prática educativa que desenvolvem. Por meio de sua realização, essas instituições têm a possibilidade de se consolidarem e fortalecerem, pois o processo conduz à produção de conhecimento, possibilitando a revisão e a redefinição das prioridades institucionais, estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, tornando-se o principal instrumento de construção e de consolidação da identidade institucional.

Entendida como um processo contínuo, de caráter diagnóstico e formativo, pelo qual a IES constrói seu autorretrato, em processo permanente de autoconhecimento, seus resultados possibilitam a identificação de situações problemáticas e as alternativas para a correção dos rumos, inaugurando uma interação com o planejamento e a gestão.

Tendo como referência a legislação vigente, a execução dessa atividade é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão colegiado que atua com independência em relação aos demais órgãos, nos limites de sua competência, e que contribui para que a comunidade acadêmica construa e consolide a cultura avaliativa na Faculdade.

Em razão do exposto, este documento, intitulado "PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL", tem a finalidade de apresentar os fundamentos teóricos e práticos que norteiam o desenvolvimento desse processo no âmbito da Faculdade São Judas Tadeu, assim como a organização e condução do processo, descrevendo a metodologia; os participantes, as formas de utilização dos resultados, dimensões da autoavaliação preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e considerações finais.

## CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS

Na Faculdade São Judas Tadeu, a autoavaliação institucional constitui um processo cíclico, de caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, que estabelece informações que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no seu Projeto Institucional. Esse processo tem como base a busca da qualidade das atividades acadêmicas, da gestão e dos compromissos sociais, assumidos pela Instituição, por meio da sua declaração de missão, visão e valores e tem como princípios:

- Estabelecer mecanismos de controle de qualidade do funcionamento, dos processos e dos produtos institucionais visando à melhoria contínua dos padrões de eficiência e eficácia;
- Fornecer informações à Instituição, ao sistema de ensino e à sociedade, com o objetivo de subsidiar a formulação de políticas, a definição de prioridades e a alocação de recursos humanos e financeiros; e
- Institucionalizar a sistemática de reflexão e tomada de decisão com vistas à efetividade social do funcionamento institucional, aferida pelo cumprimento da missão da Faculdade.

Sua finalidade é a de organizar as informações para subsidiar o planejamento da ação, num fluxo constante, tornando-se uma atividade esclarecedora, e, o ponto de partida para qualquer tomada de decisão no âmbito institucional.

Nesse sentido, o processo se caracteriza por se constituir em um processo avaliativo:

- Sistemático e global, capaz de perpassar por todas as atividades da IES, sejam elas fins ou meios;
- Contínuo e permanente por ser constante, planejado e integrante de um processo maior: o processo de gestão para a melhoria da qualidade da ação educativa;
- Funcional, por se realizar em função de objetivos;

- Orientador, porque permite à Instituição conhecer seus erros e acertos, possibilitando a correção do fluxo;
- Integral, pois busca julgar todas as dimensões do processo.

## **OBJETIVOS**

O Programa de Autoavaliação Institucional da Faculdade São Judas Tadeu tem como objetivo mais amplo oferecer instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação das funções e atividades de apoio que subsidiem o processo de desenvolvimento institucional e o estabelecimento de práticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento da missão da Instituição, se configurando numa organização de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização voltada para a realidade local e regional, atendendo às suas especificidades. Assim, este programa tem o objetivo de “implementar um processo de Avaliação Institucional, construído coletivamente, que subsidie a gestão acadêmica a potencializar e a desenvolver seus propósitos”.

Em relação aos objetivos específicos, destacam-se:

- Consolidar uma cultura de avaliação participativa.
- Disseminar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, oportunidades e desafios.
- Manter um processo contínuo de autoavaliação.
- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, inovação, internacionalização e da gestão.

## **PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

O Programa de Autoavaliação Institucional, para ter validade e significância, demanda a cooperação de todos os envolvidos nesse processo.

Considerando a concepção e os princípios que fundamentam a dinâmica da Avaliação Institucional da Faculdade São Judas Tadeu, assim como a legislação, a complexidade e peculiaridades de uma Instituição de Ensino

Superior, definiu-se uma proposta metodológica que tem como suportes básicos a participação e a construção coletiva.

Assim, para a operacionalização desse processo avaliativo são utilizados procedimentos que garantam a participação de toda a comunidade de forma autônoma e igualitária, para cada segmento: aluno, professores, funcionários e egressos.

## **METODOLOGIA**

A metodologia diz respeito à abordagem e ao conjunto de procedimentos que são utilizados em todo processo avaliativo e inclui a elaboração das técnicas utilizadas para a etapa de sensibilização, coleta de dados, organização e análise de dados, divulgação dos resultados e a proposta de melhorias indicadas.

O processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade São Judas Tadeu contempla três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação.

### **1) Preparação:**

A preparação para a implementação do processo de Autoavaliação da Faculdade São Judas Tadeu compreende:

- a constituição da CPA;
- a sensibilização interna na instituição através de campanhas, palestras, encontros, visitas aos diversos setores, dentre outros;
- a participação nos seminários regionais de avaliação promovidos pela CONAES e pelo INEP;
- o envolvimento da comunidade acadêmica;
- a elaboração e/ou reelaboração da proposta de avaliação institucional; e
- a construção de instrumento para coleta de dados e definição da metodologia de análise de interpretação dos dados.

O processo de Autoavaliação da Faculdade São Judas Tadeu compreende o “construir junto”, ou seja, o planejamento do processo avaliativo

com envolvimento real de todos os segmentos institucionais nas definições de diretrizes, ações e atividades que se configuram como necessárias ao processo.

Após o planejamento global do processo, inicia-se as ações voltadas para a sensibilização que têm a finalidade de socializar o conhecimento sobre avaliação para toda a comunidade acadêmica e para a comunidade externa e de reduzir possíveis resistências. A sensibilização é um processo contínuo que necessita ocorrer em todas as fases do processo avaliativo. Seu objetivo é garantir a participação integral dos envolvidos, para que os resultados sejam consistentes e retratem a realidade. Sua realização ocorre por meio de postagens sobre o processo avaliativo nas redes sociais da Instituição, assim como reuniões e palestras realizadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade São Judas Tadeu com os membros do corpo docente, discente, técnico-administrativo e egressos da Instituição.

O coleta de dados ocorre por meio de instrumentos próprios disponibilizados a todos os membros de cada segmento da comunidade acadêmica, sempre com adesão voluntária, visto que há na Faculdade estímulo à cultura de auto avaliação institucional.

Para a análise interpretativa dos dados, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu compara os dados coletados aos indicadores e parâmetros de qualidade, descritos a seguir:

- Continuar: Quando a avaliação positiva estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.
- Desenvolver: Quando a avaliação positiva estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido e devem melhorar a partir de ações específicas.
- Corrigir: Quando a avaliação positiva estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Com base nessa escala indicativa de ação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu pode propor ações capazes de



dar continuidade, desenvolver ou corrigir os indicadores avaliativos. Nesse sentido, podem ser propostas intervenções voltadas à manutenção da excelência, ao desenvolvimento de ações pontuais ou à implementação de novas ações.

Este conjunto de ações articuladas internamente se constitui na fase preparatória para o desenvolvimento das ações de avaliação institucional.

## **2) Desenvolvimento:**

A etapa de desenvolvimento consiste na concretização das atividades planejadas a partir da implementação dos procedimentos de coleta e organização das informações.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu faz uso do aplicativo *Google Formulário* para elaborar e enviar o questionário, a cada segmento participante do processo avaliativo por diferentes meios de comunicação, tais como: Sistema Escola 1, *e-mail* e rede social *Whatsapp* a fim de facilitar o acesso e motivar a participação de cada segmento no processo de Avaliação Institucional.

O aplicativo do Google fornece a tabulação dos dados, ordenando e processando os dados quantitativos em gráficos, o que favorece a leitura analítica das respostas obtidas nesse processo.

## **3) Consolidação:**

A etapa de consolidação se refere à elaboração, divulgação e análise do relatório final, que deve ter clareza nas informações e possuir caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos, incluindo também um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termo da melhoria da qualidade da instituição. Esta etapa possibilita a elaboração e/ou reelaboração de propostas, de políticas institucionais e serve de parâmetro para as avaliações externas.

A produção do relatório também prevê a análise das potencialidades e fragilidades encontradas em cada dimensão, assim como a elaboração do plano de melhorias.

E, por fim, procede-se a organização de reuniões com os setores internos competentes para apresentar o planejamento e propor tomadas de decisões quanto à melhoria dos aspectos apontados no relatório avaliativo, assim como a divulgação dos resultados em diferentes canais de comunicação da Faculdade São Judas Tadeu (*site* institucional, murais e Ambiente Virtual de

Aprendizagem), tornando os conteúdos acessíveis aos públicos destinatários, tanto interno quanto externo.



Essas etapas seguem a etapas, logicamente ordenadas estão de acordo o modelo de avaliação do SINAES, e contempla as orientações da CONAES.

Entendendo que a autoavaliação constitui um importante instrumento de planejamento e gestão, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade São Judas Tadeu tem buscado o seu aperfeiçoamento, desde a concepção até sua avaliação, submetendo os resultados obtidos em cada dimensão à análise dos critérios de utilidade, viabilidade e precisão.

## UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

A autoavaliação institucional tem o propósito de melhorar continuamente os processos internos da Instituição, por meio da construção de conhecimentos sobre a sua realidade interna, seu perfil e sobre os significados da sua atuação. Essa "leitura" possibilita o levantamento de possíveis falhas e o empreendimento de ações para intervir nessa realidade, com vistas à consecução de uma atuação

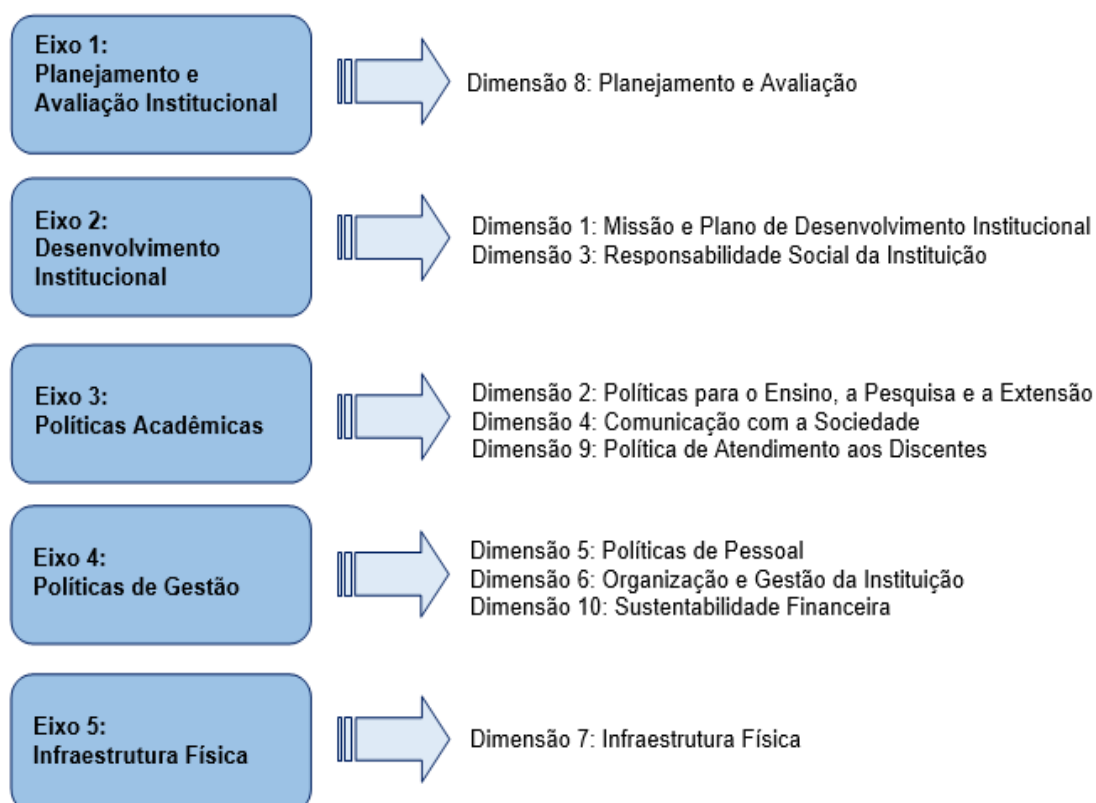
educativa de qualidade e para o alcance de maior relevância social por parte da Instituição.

Esse processo tem suas normas orientadas e regulamentadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instrumento de avaliação superior do MEC/INEP, criado pela Lei n.º 10.861, de 14/04/2004.

Os dados coletados, após tratamento, são repassados para os vários segmentos, de modo a subsidiar o seu planejamento e/ou seu replanejamento em termos dos objetivos, metas e ações, cumprindo assim a função de retroalimentação desses segmentos e, em consequência, da Faculdade São Judas Tadeu, de modo global.

## DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A análise dos dados e produção do Relatório de Autoavaliação no final de cada ano letivo, tendo como referências as proposições constantes no PDI e as dez dimensões avaliativas constantes no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES):



## **DIMENSÃO: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Na análise do PDI, serão consideradas as seguintes categorias:

- finalidades, objetivos e compromissos da IES, explicitados em documentos oficiais.
- concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
- características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.
- articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

## **DIMENSÃO: POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Esta dimensão é dividida em três itens: ensino de graduação, pesquisa e extensão.

- concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.
- práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.
- práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

- políticas e práticas institucionais voltadas para a prática investigativa contribuindo para a formação de pesquisadores.
- articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.
- participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.
- articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
- participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

### **DIMENSÃO: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

A caracterização dessa dimensão é feita por meio da análise dos resultados contidos nos relatórios das seguintes atividades:

- ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, entre outras.
- transferência de conhecimento e importância social das ações institucionais e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.

### **DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Nesse aspecto, o sistema de comunicação da Faculdade é analisado com destaque para os seguintes veículos e canais:

- estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.
- imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

A avaliação desses veículos de comunicação tem como indicadores a atualização da informação e a percepção da sociedade sobre os mesmos.

### **DIMENSÃO: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Essa dimensão apresenta como categorias de avaliação:

- Critérios para seleção e contratação de professores e de colaboradores técnicos e administrativos.

- Políticas de formação continuada dos docentes e colaboradores.
- Políticas de melhoria da qualidade de vida dos docentes e colaboradores.
- Grau de satisfação dos docentes e colaboradores quanto ao clima organizacional, relacionamento interpessoal e processo de gestão.

### **DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

Nessa dimensão, são analisados os aspectos relacionados ao organograma institucional, processo de gestão e difusão da informação gerada ao longo do processo de gestão.

As avaliações considerarão as seguintes categorias de análise:

- funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- modos de participação dos atores na gestão.
- investimento na comunicação e circulação da informação.

### **DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES**

Essa dimensão é avaliada por meio das seguintes categorias de análises:

- adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
- utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

### **DIMENSÃO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

Essa dimensão analisa os processos, resultados e eficácia do planejamento e da Autoavaliação Institucional, possibilitando uma análise crítica da atuação institucional e o subsídio para o processo de tomada de decisão

quanto às políticas, à definição de prioridades e à alocação de recursos humanos. São categorias de avaliação dessa dimensão:

- Análise da sistemática adotada pela Faculdade para a construção do seu planejamento e para a sua autoavaliação.
- Percepção da comunidade acadêmica sobre o processo avaliativo.
- Percepção da comunidade acadêmica sobre a divulgação dos resultados do processo avaliativo.

## **DIMENSÃO: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E AOS EGRESSOS**

Nessa perspectiva, são utilizadas as seguintes categorias de análise:

Para o corpo discente:

- Nível de satisfação dos estudantes com os serviços que lhes são disponibilizados.
- Avaliação da percepção dos estudantes em relação à qualidade do seu Curso.

Para os egressos:

Os egressos são atores potenciais na articulação com a sociedade, porque representam fontes de informações que possibilitam retratar a forma como é percebida e avaliada a Faculdade São Judas Tadeu, seu trabalho educativo, sua gestão e o nível de interações que a caracterizam. Portanto, o estabelecimento de um canal de comunicação com este segmento é de fundamental importância no processo de Autoavaliação Institucional e dos Cursos que ministra.

O acompanhamento dos egressos constitui em uma ação importante à medida que possibilita o levantamento de informações em relação à situação dos ex-alunos no mundo do trabalho e fornece dados imprescindíveis para a retroalimentação do planejamento das ações educacionais.

O acompanhamento do egresso tem o objetivo de analisar a formação cidadã e técnica dos alunos, focalizando três aspectos: a formação profissional recebida, a empregabilidade e a continuidade dos estudos após a conclusão do curso (formação continuada).

Para a viabilização do acompanhamento do egresso, os esforços institucionais estão direcionados às seguintes ações:

- Coleta de dados e análise dos resultados, viabilizada por meio da aplicação do “Questionário do Egresso”.
- Divulgação de informes sobre aperfeiçoamento profissional oferecidos pela instituição.
- Divulgação de concursos e ofertas de emprego nas áreas de atuação do Curso.
- Divulgação de eventos culturais e científicos.
- Acesso à biblioteca, laboratórios e outros serviços prestados pela Faculdade.

Como as informações dos egressos sobre a formação recebida no Curso constituem um dos pilares de sustentação do aprimoramento institucional, a aplicação do “Questionário do Egresso” ocorre logo após a formatura.

#### **DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

A avaliação dessa dimensão ocorrerá por meio da análise dos relatórios financeiros e contábeis anuais e do desenvolvimento de grupo focal com os gestores responsáveis pelas questões financeiras e contábeis. Terá como foco a capacidade da Mantenedora, os critérios de alocação de recursos em face das demandas estabelecidas pelo PDI, a relação entre o orçamento previsto/executado, o resultado econômico e financeiro, a capacidade de manutenção do desenvolvimento institucional no rumo proposto.

#### **O PAPEL DA CPA**

A condução do processo, envolvendo a elaboração e o desenvolvimento, está a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que também é responsável pela sistematização das informações e pela prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).



A organização da CPA, em atendimento às orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), é composta paritariamente por representantes dos seguintes segmentos: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu, nos termos da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, tem a seguinte constituição:

Coordenadora da CPA	Márcia Almeida Marques da Silva
Representante Técnico-Administrativo	Thais Monteiro da Silva Cezar
Representante Discente	Amanda da Silva Praxedes
Representante Docente	Márcia Almeida Marques da Silva
Representante Sociedade Civil	William Vieira de Albuquerque

Quanto à atuação da CPA:

- Planejar e elaborar o sistema de Autoavaliação Institucional.
- Assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na construção, no desenvolvimento e na análise dos resultados da autoavaliação institucional.
- Criar condições para que a autoavaliação esteja integrada à dinâmica da vida institucional, assegurando a interlocução com todos os segmentos.
- Elaborar instrumentos avaliativos.
- Coordenar a logística da aplicação de instrumentos.
- Acompanhar o desenvolvimento do processo de avaliação nos diferentes setores institucionais.
- Definir os procedimentos relativos à organização e à análise dos dados.
- Acompanhar o processamento dos dados e analisar as informações coletadas; encaminhar providências que assegurem o cumprimento de todas as etapas do processo conforme o planejamento.
- Elaborar relatórios parciais e finais e divulgar os seus resultados para a comunidade acadêmica.

- Apresentar sistematicamente análises de resultados e possíveis encaminhamentos à Direção e ao Conselho Superior para apreciação e encaminhamentos pertinentes.
- Coordenar o processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo, estimulando a proposição de encaminhamentos pelos diferentes setores da Instituição, objetivando a melhoria contínua dos processos e dos resultados.
- Estimular o desenvolvimento da cultura avaliativa.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No momento em que a relação existente entre os resultados e o processo de Autoavaliação Institucional permite um olhar integrador e gerador de possibilidades, muito além de subsidiar os processos regulatórios, essa atividade permite que todos os envolvidos se percebam como sujeitos responsáveis pela construção de uma nova cultura administrativa e pedagógica institucional.

A partir desse documento, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu se mobiliza para organizar todo o seu processo de Autoavaliação Institucional.

A CPA compreende que esse processo oportuniza a reflexão crítica sobre diferentes dimensões que constituem a vida da faculdade. A leitura criteriosa e orientada da realidade fomenta a construção de conhecimentos e a produção de diretrizes para a tomada de decisão. Desse modo, assume seu papel político e técnico para a construção e consolidação da cultura avaliativa como prática educativa. E exige uma dinâmica de práticas avaliativas sustentada na construção de relações de cooperação entre os diferentes segmentos da Faculdade, com vistas a favorecer não só o compartilhamento de informações, mas principalmente a criação de um ambiente de construção coletiva de leitura e produção de conhecimento sobre o trabalho que é desenvolvido no interior da Faculdade, para o seu aperfeiçoamento.

Dessa forma, o presente documento fortalece o entendimento de que a avaliação precisa ser uma consequência natural do desejo que tem a comunidade acadêmica em realizar, permanentemente, uma autorreflexão capaz de definir e/ou redefinir alternativas pertinentes e viáveis ao repensar de sua práxis e a construção da missão da IES, a partir de uma visão de conjunto da Instituição em suas dimensões técnico-pedagógica, política e administrativa. Assim, a avaliação institucional na IES visa a continuidade de seu processo de autoconhecimento, detectando suas necessidades, seus êxitos e problemas, com vistas à tomada de decisões e ao repensar de seu Projeto Político-Pedagógico.